

19 de Maio é o "Dia de Doação de Leite Humano"

CONFERÊNCIA DA REDE GLOBAL DE BANCOS DE LEITE HUMANO – 16 DE MAIO 2017 - BRASÍLIA

- Excia Sr. Ministro de Estado da Saúde, **Ricardo Barros**
- Sra. Embaixadora da Rede Brasileira de Banco de Leite Humano, **Maria Paula**
- Representante da Organização Pan-americana da Saúde e Organização Mundial da Saúde no Brasil, **Joaquin Molina**
- Secretário de Atenção à Saúde, **Francisco de Assis Figueiredo**
- Primeira-Dama do Distrito Federal, **Márcia Rollemberg**
- Secretário de Estado da Saúde do Distrito Federal, **Humberto Lucena**
- Diretor do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira/ Fiocruz, **Carlos Maciel**
- Coordenador da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, **João Aprígio Guerra Almeida**

Minhas Senhoras e meus Senhores

Antes de mais, permitam-me cumprimentar o Senhor Ministro de Estado e da Saúde, Dr **Ricardo Barros** e felicitar-lhes pelo desempenho que tem vindo a demonstrar no processo da construção, reestruturação e alargamento da Rede Global de BLH e no esforço da busca de compromissos através da cooperação com vários países, entre eles, Cabo Verde, e na importante contribuição do Brasil no aumento da promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e na diminuição da mortalidade infantil no mundo.

Gostaríamos, igualmente, de cumprimentar todos os presentes e expressar a nossa satisfação em termos dessa oportunidade de estarmos a participar, via teleconferência, nesta 13^a (décima terceira) Comemoração do dia da Doação de Leite Humano, e poder partilhar convosco, a experiência de Cabo Verde em matéria de Banco de Leite Humano.

A cooperação entre Brasil-Cabo Verde, vem de longa data (1977) e abrange vários domínios.

Em 27 de junho de 2008 foi firmado o Programa Executivo Relativo a Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica para implementação do Projeto "Apoio Técnico para Implantação de Banco de Leite Humano em Cabo Verde".

É com muita honra que Cabo Verde faz parte da lista dos países em que o Governo do Brasil tem agenda de cooperação internacional na área de Bancos de Leite Humano, como estratégia de qualificação da atenção neonatal.

Em Cabo Verde, há vários anos, faz-se um trabalho intenso de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, em todas as estruturas de saúde, nomeadamente através de estratégias e instrumentos fundamentais como sejam a Iniciativa Hospital Amigo da Criança, o Código de Comercialização dos Substitutos do Leite Materno, a Licença de Maternidade, a Comemoração Anual da Semana Mundial do Aleitamento Materno, entre outros.

Mesmo com bons ganhos e resultados, sabe-se que existem crianças que por várias razões não podem receber o leite da

própria mãe, como por exemplo, crianças prematuras, crianças de mães seropositivas, como também existe ainda uma mortalidade infantil significativa (21,4 por 1.000 NV) – MS, 2014.

Como forma de solucionar e resolver parte desses problemas, dessas crianças, Cabo Verde conseguiu através da Cooperação com o Brasil, nomeadamente a Fundação Osvaldo Cruz, o Ministério da Saúde e a Agência Brasileira de Cooperação, implementar o primeiro Banco de Leite Humano (BLH) no Hospital Agostinho Neto, o principal Hospital de referencia do País. O Banco de leite Humano foi inaugurado no dia 1 de Agosto de 2011. ato esse agendado para a Comemoração da Semana Mundial do Aleitamento Materno. Ainda, com a cooperação brasileira e apoio da Unicef, Cabo Verde conseguiu alargar os seus serviços com a criação de dois Postos de Colheita de Leite Humano (PCLH) em 2015. De ressaltar ainda o engajamento político do país, através da publicação do Decreto-lei n13/2016 de 1 de Março, que institui o BLH e o PCLH, como também estabelece requisitos de instalação e funcionamento desses serviços.

A implementação do BLH teve impacto bastante positivo, nomeadamente:

- Diminuição considerável durante esses anos da taxa de mortalidade infantil no serviço de neonatologia do HAN – 2010: 10.1%; 2011: 7,8%; 2012: 6,4%;
- Diminuição do tempo de internamento dos prematuros no serviço de neonatologia no HAN;
- Aumento considerável da adesão das mães em relação ao aleitamento materno exclusivo;
- Diminuição das taxas de internamento hospitalar por mastite;
- Aumento da procura pelas lactantes ao Serviço do BLH com dúvidas em relação à amamentação.

Embora em CV ainda não existe oficialmente o “Dia Nacional de Doação de Leite Humano”, temos vindo a comemorar o dia 19 de maio para esta causa, e comprometemo-nos em continuar essa celebração e criar um movimento para termos um “Dia Nacional de Doação de Leite Humano”, visando

comemorar a mesma data com todos os países, fortalecendo a criação do “Dia Mundial de Doação de Leite Humano”.

Esse compromisso resulta do facto de a comemoração ser também uma oportunidade de sensibilização da sociedade para a importância e estímulo da doação de leite humano, como também uma iniciativa para a proteção e promoção do aleitamento materno através de debates e divulgação dos bancos e postos de colheita de leite humano.

Pelo grande reconhecimento que os BLH têm na contribuição da redução de mortes evitáveis de recém-nascidos e lactentes, o País pretende alargar o compromisso com a implementação de um segundo Banco de Leite Humano em outro Hospital Central do país, na região norte, ato esse espelhado nos documentos políticos e estratégicos do Ministério da Saúde de Cabo Verde.

Esse alargamento se concretizará com a retomada e reforço da cooperação entre Brasil – Cabo Verde, no sentido de contribuir para a qualificação da atenção neonatal em termos

de segurança alimentar e nutricional com foco na agenda 2030 ODS.

Pois, ainda na semana passada, recebemos uma delegação do Brasil (João Aprígio de Almeida, Coordenador da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano/Fiocruz/MS; Luciano Ávila Queiroz, AISA/Ministério da Saúde; Anna Perez, Analista de Projetos da ABC) para uma missão de prospeção banco de leite humano, cujo resultado se debruçará numa segunda fase do projeto de implementação de BLH, com três principais objetivos:

1. Qualificar o BLH do Hospital Agostinho Neto para atuar como uma unidade de referência no país e na região;
2. Implantar o segundo BLH de Cabo Verde no Hospital Baptista de Sousa.
3. Contribuir para a qualificação do sistema de gestão e informação em aleitamento materno e BLH do Ministério da Saúde de Cabo Verde.

Assim, é com muito orgulho e prazer que Cabo Verde está a participar desta comemoração da Rede Global de Bancos de

Leite Humano (rBLH), pelo que aproveito para agradecer mais uma vez essa oportunidade.

Para finalizar, com a sua permissão, Excia. e caro colega, apraz-nos agradecer os organizadores deste evento, manifestar os votos de sucessos nos trabalhos, como também felicitar e encorajar a todos os países que fazem parte dessa rede em dar continuidade aos progressos alcançados ao longo do caminho percorrido e de se empenharem para que os BLH possam de fato contribuir para atingirem a agenda ODS 2030.

Uma frase encorajadora **de John Schaar**.

O futuro não é algum lugar para o qual estamos indo, mas algo que estamos criando. Os caminhos não serão encontrados, mas construídos. E a atividade de construí-los transforma ambos, o construtor e o destino.

Obrigado

O Ministro,

-/Dr Arlindo do Rosário/-
(Praia, aos 16 de Maio de 2017)